

Unicamp integrará rede internacional de universidades

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi admitida como o 19º membro e o primeiro na América Latina da Worldwide Universities Network (WUN), uma das mais renomadas redes de universidades do mundo.

A assinatura do memorando de entendimento para a entrada da Unicamp na rede internacional ocorrerá em maio, durante a reunião anual da WUN, que será realizada em Londres, na Inglaterra.

O acordo valerá inicialmente por três anos e poderá ser renovado de forma contínua após esse período. De acordo com John Hearn, diretor executivo da WUN, a rede vinha procurando uma parceira latino-americana nos últimos anos. "Era uma das nossas prioridades", disse.

Por sua vez, a Unicamp também vinha estudando a possibilidade de ingressar em um seleto grupo de universidades internacionais. "Estava faltando no projeto de internacionalização da Unicamp a participação em uma rede prestigiosa como essa", disse Leandro Tessler, coordenador de relações institucionais e internacionais da universidade.

Como membro da WUN, a Unicamp poderá participar dos chamados "Global Challenges" – programas que reúnem dezenas de grupos de pesquisa interdisciplinar vinculados à rede em torno de quatro assuntos de interesse mundial: mudança climática e segurança alimentar; saúde pública e doenças não comunicáveis (câncer, diabetes e outras doenças não transmissíveis); reforma do ensino superior e da pesquisa; e compreensão de culturas.

A Unicamp também poderá estabelecer colaborações para o intercâmbio de pesquisadores e alunos de pós-graduação com outras integrantes da rede, além de compartilhar recursos para ensino e concorrer aos financiamentos oferecidos pela WUN.

A Unicamp deverá criar um comitê interno para cuidar dos assuntos relacionados à participação na rede. A universidade já mantém relacionamento próximo com duas de suas futuras parceiras na rede: a Universidade de Wisconsin em Madison, nos Estados Unidos, e a Universidade de Alberta, no Canadá.

Das 18 universidades que compõem a WUN atualmente, cinco estão no Reino Unido e quatro nos Estados Unidos. Há ainda duas na Austrália, duas na China e uma na África do Sul, no Canadá, em Hong Kong, na Noruega e na Nova Zelândia. O Brasil será o terceiro país emergente com uma representante na rede.

Fonte: Agência FAPESP, 14 de mar. 2012: [Portal]. Disponível em: < <http://agencia.fapesp.br> >. Acesso em 14 de mar. 2012.